



Comissão Nacional da UNESCO - Portugal
Portuguese National Commission for UNESCO



eco-escolas

24, 25 e 26 **janeiro** 2014
seminário **nacional**

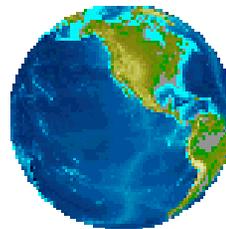
BRAGA PARQUE DE EXPOSIÇÕES

***"Década das Nações Unidas da Educação
para o Desenvolvimento Sustentável
(2005-2014): balanço e futuro da mesma"***



O que sabemos sobre a Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014)?

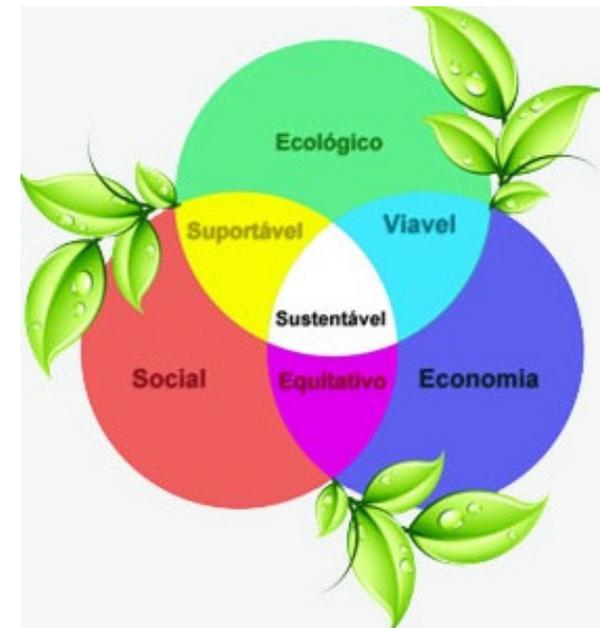
Ponto de partida: Em 2002, a Assembleia-Geral das Nações Unidas, instituiu uma **Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014)**. A **UNESCO** foi designada como órgão responsável na promoção da Década.



O que sabemos sobre a Década?

Desde o início, a concretização dos objetivos da DEDS foram considerados ambiciosos e complexos. Porquê?

- Exigia uma articulação entre estratégias a nível económico, ambiental, social e cultural, em temáticas transversais e interligadas entre si



Prioridade: estabelecer parcerias / trabalhar em Rede

Grande dificuldade:

**Múltiplas entidades
dinamizaram os objetivos
da Década e foram
dinamizadas muitas
atividades, mas onde
localizar todas essas
entidades e atividades?**



Atividades desenvolvidas

Seminários

Conferências

Workshops

Concursos escolares

Ações de Formação

Publicação de livros

Publicação de teses

**Produção de
documentários**

Campanhas

Cooperação

**Concursos de
fotografia**

Maratonas

Exposições

Ateliers

Casos de estudo

Filmes

Bailados

Peças de teatro

Visitas de campo

Feiras e Mostras, etc.



- **Como contribuir para a elaboração de um Relatório completo sobre os resultados e metas alcançadas;**
- **Qual o impacto dessas atividades na mudança de paradigma para uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável - EDS?**
- **Como responder aos questionários da UNESCO sobre os objetivos alcançados a nível nacional, regional e local?**

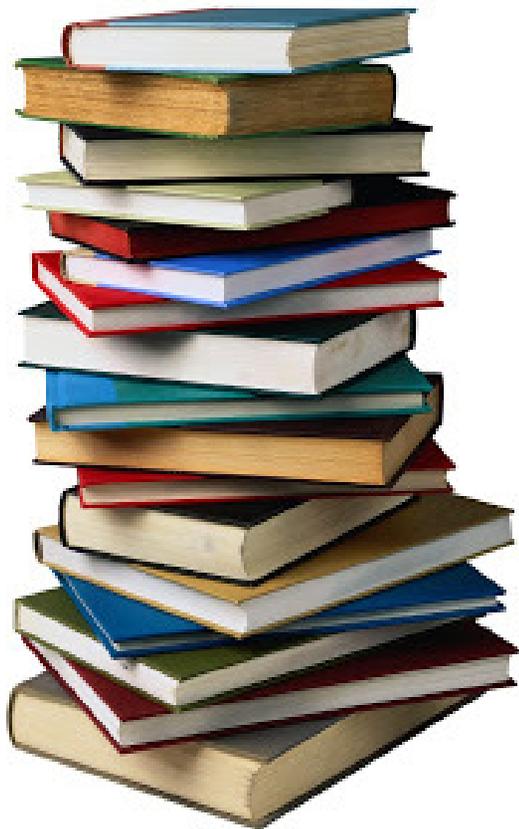


E em Portugal - quais foram os objetivos alcançados?

- **Promoveu-se e melhorou-se a qualidade da Educação?**
- **Foram reorientados e revistos os Programas de Ensino?**
- **Foi reforçada a formação técnica e profissional?**
- **Está o público em geral, bem como os Media, sensibilizados para o conceito de DS?**



Quais os objetivos da Década alcançados em Portugal?



- A EDS reforçou a qualidade da educação no nosso país?
- Foi incluída nas diferentes áreas da Educação?
- Está em progresso?
- Ou não foi de todo completamente integrada?

Que tipos de aprendizagem foram utilizados para implementar os objetivos da DEDS?

- Houve transferência de conhecimento?
- Focalização numa questão em particular ou num problema?
- Compreensão disciplinar ou multidisciplinar?
- Participação de diferentes actores / parceiros?
- Incentivou-se o espírito crítico dos alunos?
- Os alunos foram incentivados a descobrir as conexões, as interligações, relações e interdependências das temáticas estudadas?

Aprender a...



Que respostas? O que sabemos?

Foi feito um esforço para se:



Perceber as **interligações**

Conhecer as **causas**, para perceber as **consequências** e encontrar **soluções**

Difundir **informação em contexto**,
desmontar o **conhecimento científico**
e torná-lo **acessível**; **partilhar e saber**
comunicar

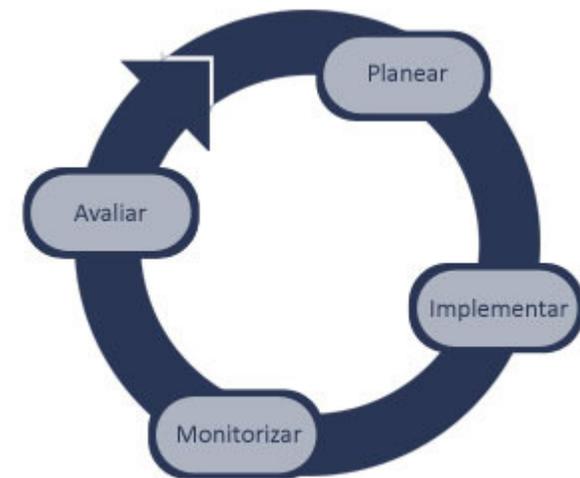
Trabalhar em **equipa/rede**
(plataformas)

Avaliar e monitorizar?

Que respostas? O que sabemos?

A fim de dar resposta a estas questões foram desencadeadas:

- **3 fases de monitorização e,**
- **1 processo de avaliação** durante a Década.



Fase I – 2007/2009

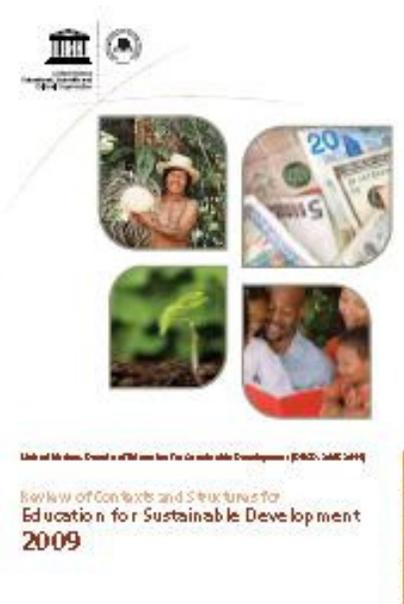
Principal enfoque: Recolha de Informação

Através de questionários, procurando resposta para:



- a) Que tipos de educação e de aprendizagem estão relacionadas com uma EDS;
- b) Qual o significado atribuído ao conceito de EDS, a nível local, regional, nacional e mundial;
- c) Quais as estruturas que os países mais dinamizaram para promover e facilitar uma EDS e o seu progresso (políticas, mecanismos de coordenação e alocação de verbas)

Fase I – 2007/2009



Em 2009, foi editado o 1º **Relatório:**

“Learning for a Sustainable World: Review of Contexts and Structures for Education for Sustainable Development”:

- Revisão dos progressos alcançados e os desafios encontrados durante os primeiros 5 anos da Década;
- Estabeleceu previsões, estratégias, mecanismos e contextos para suportarem o desenvolvimento e a implementação de uma EDS;
- Indicou de caminhos a seguir para a restante metade da Década.

Relatório foi apresentado na *Conferência Mundial sobre EDS*, que decorreu em Bona, Alemanha, em 2009, marcando a primeira metade da Década.



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Comissão Nacional da UNESCO - Portugal
Portuguese National Commission for UNESCO

Na Fase II – 2010/2011

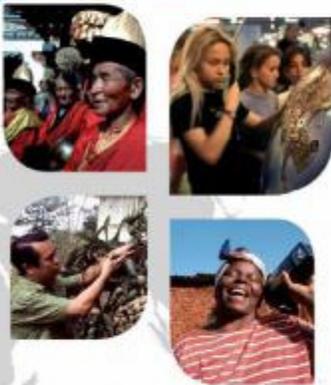
Esta fase focou-se no que foi mudando, desde a proclamação da Década.

Foram utilizados vários mecanismos de avaliação:

- Dados no portal da UNESCO contendo experiências em EDS;
- Casos de Estudo e questionários, entre outros mecanismos.

Esta recolha permitiu a publicação de um 2º Relatório intitulado:

Education for Sustainable Development – An Expert Review of Processes and Learning,
coordenado por Daniella Tilbury (Universidade de Gloucestershire, Reino Unido), em 2011.



Education for Sustainable Development
An Expert Review of Processes and Learning



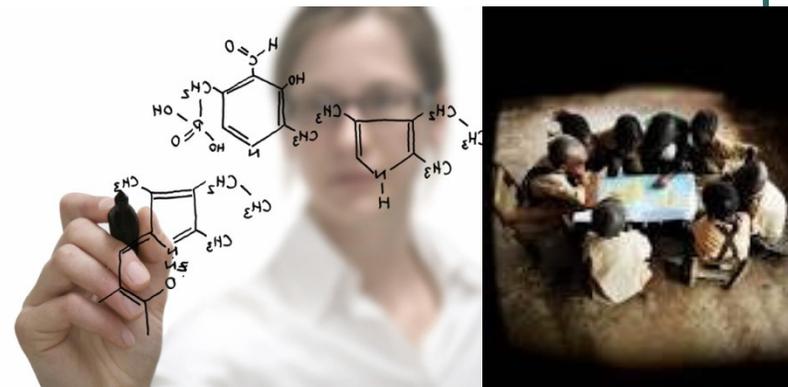
United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Comissão Nacional da UNESCO - Portugal
Portuguese National Commission for UNESCO

Fase II – 2010-2011

Numa EDS o que significa aprender?

- Fazer perguntas críticas;
- Clarificar os valores de cada um;
- Visionar futuros mais positivos e sustentáveis;
- Pensar de forma sistemática;
- Responder através de uma aprendizagem aplicada;
- Explorar a dialéctica entre tradição e inovação.



Fase II – 2010-2011: Aspectos importantes neste Relatório

Este Relatório demonstrou a dificuldade em:

- Ter acesso a dados sobre processos e oportunidades de aprendizagem em EDS (raramente documentados ou com detalhes insuficientes);
- Forte abundância da informação disponível sobre objetivos específicos e resultados dos projetos, mas é notória a **falta de existência de dados que demonstrem como estes objetivos e resultados foram alcançados.**



Fase II – 2010-2011

Aspetos importantes neste Relatório

O Relatório recomenda que:



- a) O processo de recolha de dados se foque em **experiências actuais**, mais do que na revisão da literatura;
- b) Os instrumentos utilizados na recolha de dados deve basear-se em **questões especificamente focadas**, para que desse modo possam vir a capturar o maior número de detalhes sobre os processos de aprendizagem e sobre as oportunidades de aprendizagem.

Fase II – 2010-2011

Conclusões?

Haverá uma relação direta entre os processos e resultados numa EDS?



Não é possível dar uma resposta inequívoca a esta questão:

- Nível da avaliação dos contributos (cuja literatura está ainda numa fase muito primária);
- Resultados muito variados e com múltiplos níveis de evolução.

Assim, é ainda prematuro ter a noção dos impactos alcançados com a proclamação e implementação dos objetivos da DEDS.

Principal conclusão das duas avaliações e monitorizações realizadas pela UNESCO:

Este Relatório permitiu constituir-se numa oportunidade para considerar as áreas onde a mudança começa a emergir e a forma como a EDS parece estar a contribuir para um desenvolvimento sustentável efetivo.

No entanto, este Relatório conclui que a EDS continua a ser insuficientemente investigada e pouco evidenciada.



Grande questão: Como avaliar e Monitorizar?

Em novembro de 2014, decorrerá a Conferência de encerramento da DEDS (Japão). Assim a avaliação e monitorização da Década será baseada em 4 temas:

- 1. Celebrando uma Década de Ação**
- 2. Reorientar a Educação de forma a construir um futuro melhor para todos nós**
- 3. Acelerando uma Ação para o Desenvolvimento Sustentável**
- 4. Planeando uma Agenda para uma EDS para além de 2014**

Para se saber o que se passa com a DEDS é preciso avaliar e monitorizar:



-Que impacto causam as diversas atividades na Sociedade? Como saber o número de pessoas envolvidas (vários sectores) ou o número de entidades aderentes, em áreas de intervenção cruciais?

- Como avaliar a mobilização de vários sectores da Sociedade? Como contabilizar a realização de projetos concretos capazes de dinamizar processos de mudança no contexto de uma EDS?

Principais obstáculos na avaliação e monitorização:

- Dificuldade nas avaliações dos impactos e mudanças dos projetos dinamizados e falta de monitorização e continuidade dos projetos;
- Inexistência de uma cartografia de dados nacionais sobre DS;
- Dificuldade em comunicar Ciência;
- Dificuldade num real diálogo inter-geracional



CONCLUSÕES: AO FIM DE 9 ANOS DE TRABALHO...

Necessidade de repensar e de reorientar programas e práticas educativas para promover uma literacia científica e estimular a assunção de uma cidadania ativa para desenvolvimento sustentável, numa sociedade do conhecimento



SÓ A EDUCAÇÃO PRODUZ CIDADANIA!!

CONCLUSÕES

As ações não são ainda totalmente **transversais**, (focam sobretudo **questões ambientais**, não fazendo a ponte com as questões sociais, etc.)

As temáticas abordadas mais utilizadas: **reciclagem**, **eficiência energética**, etc.

Maior parte dos projetos educacionais dirigidos aos **alunos do pré-escolar, ensino básico e secundário** (maiores dificuldades no secundário e universitário)



CONCLUSÕES

Um dos maiores desafios da Década, desde 2005:

- criação de indicadores de DS e de EDS;**
- avaliar a sua evolução a nível local e nacional através dos dados colhidos por diferentes entidades e disponibilizar essa informação junto de diversos canais.**

Esta realidade permitirá estimular a discussão e reflexão sobre a metodologia da sua produção e a sua utilização





Comissão Nacional da UNESCO - Portugal
Portuguese National Commission for UNESCO

**MUITO OBRIGADA
PELA ATENÇÃO!**

Contatos:

Elizabeth Silva

Responsável pelo setor das Ciências
Comissão Nacional da UNESCO
Ministério dos Negócios Estrangeiros

Ponto Focal para a DEDS

E-mail: elizabeth.silva@mne.pt

